RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES: A SUBMISSÃO DE TEMAS LIVRES ABRANGE UMA AMPLA DIVERSIDADE DE ABORDAGENS, INCLUINDO ESTUDOS CLÍNICOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, REVISÕES DE LITERATURA E PESQUISAS EXPERIMENTAIS, CONTEMPLANDO DIFERENTES ÁREAS DA ENFERMAGEM, COMO ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SAÚDE COLETIVA, GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM HOSPITALAR, SAÚDE MENTAL, ENTRE OUTRAS. ALÉM DE ESTUDOS ENVOLVENDO RELATÓRIOS TÉCNICOS, CULTURAIS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

DESAFIOS ÉTICOS E TÉCNICOS NO CUIDADO À GESTANTE: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM CONTEMPORÂNEA NA PREVENÇÃO DA MORTALIDADE POR ECLÂMPSIA

Geovana Barreto Da Silva (geovanabarreto24@gmail.com)

Adriano Da Costa Belarmino (adriano.belarmino@uninta.edu.br)

Introdução: A pré-eclâmpsia e a eclâmpsia permanecem entre as principais causas de morbimortalidade materna e perinatal no Brasil e no mundo, configurando importante problema de saúde pública. A elevada incidência de complicações relacionadas às síndromes hipertensivas da gestação evidencia desafios éticos e técnicos enfrentados pelos profissionais de enfermagem no cuidado à gestante, sobretudo no que se refere à identificação precoce dos

sinais clínicos, humanização da assistência e garantia da segurança do paciente. Nesse contexto, o enfermeiro ocupa posição estratégica na atenção pré-natal, atuando na vigilância contínua, acolhimento, educação em saúde e encaminhamento oportuno das gestantes em situação de risco. Objetivo: Analisar os desafios éticos e técnicos da assistência de enfermagem contemporânea na prevenção da mortalidade por eclâmpsia, enfatizando a importância do cuidado humanizado e da detecção precoce das síndromes hipertensivas gestacionais. Método: Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada a partir da análise de artigos científicos, protocolos assistenciais e diretrizes clínicas publicados entre 2015 e 2025, disponíveis em bases como SciELO, LILACS, BVS e documentos oficiais do Ministério da Saúde. Resultados: Os achados evidenciaram que a assistência pré-natal qualificada e sistematizada favoreceu a identificação precoce de alterações pressóricas, proteinúria e sinais de deterioração clínica, reduzindo complicações maternas e fetais. Observou-se que estratégias como aferição correta da pressão arterial, classificação de risco, educação em saúde, escuta qualificada, vínculo terapêutico e utilização de protocolos assistenciais contribuíram significativamente para a prevenção da eclâmpsia e melhoria dos desfechos obstétricos. Além disso, verificou-se que falhas na capacitação profissional, início tardio do pré-natal, dificuldades estruturais nos serviços de saúde e comunicação inadequada com as gestantes ainda representam obstáculos importantes para a assistência segura e humanizada. Conclusão: Concluiu-se que a enfermagem contemporânea desempenha papel essencial na prevenção da mortalidade por eclâmpsia, integrando competências técnicas, científicas e éticas na assistência à gestante. A qualificação contínua dos profissionais, associada à implementação de protocolos baseados em evidências e ao fortalecimento da humanização do cuidado, mostrou-se fundamental para garantir segurança materno-fetal e reduzir os índices de morbimortalidade relacionados às síndromes hipertensivas da gestação.

Palavras-chave: pré-eclâmpsia; eclâmpsia; enfermagem obstétrica; cuidado humanizado; saúde materna.